**História Oral: técnica, ferramenta e metodologia**

Dentre as tecnologias da informação e da comunicação encontra-se a História Oral que passou a ser utilizada a partir do século XX. Podemos entender a História Oral como técnica, ferramenta e metodologia. É um termo amplo que diz respeito a uma quantidade de relatos de fatos não registrado por outro tipo de documentação, ou cuja documentação se quer complementar.

Como técnica de coleta de dados a história oral é colhida por meio de entrevistas de várias formas, podendo registrar a experiência de uma só pessoa (história de vida) ou a de diversas pessoas de uma mesma coletividade (tradição oral).

A história oral também pode ser entendida como ferramenta de pesquisa, pois com o advento do gravador, passou a ser utilizadas gravações para pesquisas sociais.

Há aqueles que compreendem a história oral como metodologia, por se tratar de um método de pesquisa que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que presenciaram algum acontecimento ou tenha uma visão de mundo, com o objetivo de se aproximar do objeto de estudo. Trata-se de estudar acontecimentos históricos, institucionais, grupos sociais, entre outros, à luz de depoimentos de pessoas que deles participaram ou testemunharam.

Muito embora seja compreendida como metodologia, os historiadores tradicionais criticam esse método alegando que, enquanto fonte histórica, a memória não é confiável. Pois acreditam que assim a história fica distorcia pela deterioração física e pela nostalgia própria da idade avançada. Mesmo sendo uma técnica, o historiador às vezes ao buscar descobrir alguma passagem histórica acaba não levando em consideração a memória individual ou pluralidade das versões ouvidas, o que pode gerar um problema na historicidade humana devido à distorção e a ausência de relatos escritos.

Evidente que os profissionais da História Oral discordam dessas abordagens teóricas. Esses profissionais vêm desenvolvendo métodos de entrevistas e análise envolvendo uma compreensão mais ampla com a intenção de aproveitar o máximo das memórias e relatos individuais e coletivos, em benefício da pesquisa histórica e sociológica.

É interessante ressaltar a importância da História Oral enquanto método de pesquisa histórica e sociológica, ao passo que vai surgindo novas possibilidades de investigação social, haja vista que a historicidade humana depende sim de relatos dos fatos ocorridos. Essa reminiscência, quando analisada corretamente, muito embora não constando em documentos escritos, contribui efetivamente com o processo da construção histórica do indivíduo e do coletivo, no qual está inserido.

CAPPELLE, M.; BORGES, C.; MIRANDA, A.; **Um exemplo do uso da história oral como técnica complementar de pesquisa em administração.** EnEo, Florianópolis/ SC, VI encontro de estudo organizacionais da ANPAD, 2010.

THOMSON, Alistair. **Recompondo a memória: Questões sobre a relação entre História Oral e as memórias**. Proj. História. São Paulo, 15, abr. 1997.